

Presidente aprova novo ano letivo

BRASILIA — O Presidente Fernando Collor decidirá na próxima semana se o aumento do ano letivo de 180 para 200 dias de aula será feito através de edição de medida provisória ou de projeto de lei, para ser examinado pelo Congresso Nacional. O Ministro da Educação, Carlos Chiarelli, deverá se encontrar com Collor no início da semana para discutir a melhor maneira de implantar o aumento da carga letiva.

Os técnicos do Ministério da Educação ainda discutem qual a opção mais viável. No entanto, a decisão do Presidente Collor sobre o assunto já está tomada no sentido de ampliar, a partir deste ano, os dias de aula nas escolas do País.

Ontem, Chiarelli anunciou a destinação de Cr\$ 42 bilhões, ao longo dos próximos quatro anos, para a recuperação do ensino secundário no País. O Ministro disse que o ensino de Segundo Grau foi desprestigiado nos últimos orçamentos da União e que o Ministério da Educação pretende dar início à sua "redescoberta".

Chiarelli afirmou ainda que o es-

forço de recuperação do ensino secundário "parte muito próximo da estaca zero" e será posto em prática através de convênios com os Estados, municípios e o Distrito Federal, para o aparelhamento das escolas e a recuperação das salas de aula.

Para aperfeiçoar o ensino noturno de Segundo Grau, o Ministério já conta com Cr\$ 10,9 bilhões para serem aplicados em 170 escolas até o fim do Governo Collor. A recuperação do sistema de Escola Normal consumirá Cr\$ 5,03 bilhões, atingindo cerca de 8.800 escolas. No fortalecimento do ensino de Ciências e de Educação Ambiental serão gastos Cr\$ 26 bilhões.

O Ministro Chiarelli apontou a tentativa de implantação do ensino profissionalizante como a principal causa da desvalorização do ensino secundário, que atende atualmente a apenas 18% dos estudantes que concluem o Primeiro Grau. Dados do Ministério indicam que oito milhões de estudantes da rede oficial de ensino de Primeiro Grau não ingressaram no Segundo Grau.